

094

**DELAÇÃO OU SOLIDARIEDADE? ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE GRUPOS DE MÚTUA-AJUDA EM PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO.** *Ciana M. Vidor, Heloísa H.S. Paim, Cláudia Fonseca (orientadora).* Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS. (CNPq).

A pesquisa analisa as concepções e as práticas de mulheres de grupos populares em relação a um projeto realizado pela FESC, Fundação de Educação Social e Comunitária, vinculado à Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O projeto tem como objetivo atender às famílias em situação de risco social/pessoal - mendicância, drogadição e negligência, através do fortalecimento dos vínculos familiares. Para tanto, oferece um suporte financeiro e educativo, por meio de uma bolsa-auxílio temporária e de grupos de mútua-ajuda. Na ótica institucional, estes grupos representam um espaço de educação, reflexão e fortalecimento de relações inter-grupais (compartilhar dificuldades e soluções, estimular inserção na comunidade). A observação inicial dos grupos de mútua-ajuda tem mostrado a existência de descompassos entre a equipe técnica e pela população atendida. Para esses últimos, o grupo é usado para “prestar contas” da utilização da bolsa e da realização dos “encaminhamentos” propostos pela equipe e menos como espaço de reflexão. A troca de experiências entre pessoas que vivenciam as mesmas dificuldades é bloqueada pelo receio das interferências serem vistas como “delação”. Frente a isso, busca-se compreender como a população atendida relaciona-se com os programas de intervenção, quanto ao motivo de ingresso, objetivos e metodologia do programa. A pesquisa se desenvolveu através de observação participante nos grupos e nos espaços de moradia da população atendida.